

**A TECNOLOGIA NO APOIO À DOCÊNCIA: O USO DE FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL**TECHNOLOGY IN SUPPORT OF TEACHING: THE USE OF TECHNOLOGICAL TOOLS
IN PHYSICAL EDUCATION OF ELEMENTARY SCHOOL**Gabday Batista Dias Nascimento¹,****Orientador Stellio Matos Mineiro**

RESUMO: Esse artigo buscou discutir o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas no ensino de Educação Física no Colégio Estadual Elias Jorge Cheim. O objetivo central foi analisar como recursos tecnológicos auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, superando a visão meramente prática da disciplina. A metodologia consistiu em uma pesquisa descritiva e estudo de caso, utilizando questionários e observação participativa com alunos do 9º ano. Os resultados revelaram que, inicialmente, 62% dos alunos não utilizavam tecnologias nas aulas e 94% consideravam a metodologia inadequada. Após a intervenção com o uso da internet e do editor LibreOffice Writer, observou-se uma mudança significativa no interesse discente e na dinâmica das aulas. O trabalho conclui que a inclusão digital na Educação Física escolar é viável e eficaz para promover uma aprendizagem mais interdisciplinar e motivadora, desde que haja planejamento e suporte pedagógico adequado.

Palavras-chave: Tics. Educação Física. Inclusão Digital.

ABSTRACT : This article aimed to discuss the use of Information and Communication Technologies (ICTs) as pedagogical tools in Physical Education teaching at Colégio Estadual Elias Jorge Cheim. The central objective was to analyze how technological resources assist the teaching-learning process, overcoming the merely practical view of the subject. The methodology consisted of descriptive research and a case study, using questionnaires and participatory observation with 9th-grade students. The results revealed that, initially, 62% of the students did not use technologies in classes and 94% considered the methodology inadequate. After the intervention using the internet and the LibreOffice Writer editor, a significant change in student interest and class dynamics was observed. The study concludes that digital inclusion in school Physical Education is feasible and effective in promoting more interdisciplinary and motivating learning, provided there is proper planning and pedagogical support.

Keywords: ICTs. Physical Education. Digital Inclusion.

¹Discente, Gabday Batista Dias Nascimento. gabdaypardo@gmail.com.



RESUMEN: Este artículo buscó discutir el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) como herramientas pedagógicas en la enseñanza de la Educación Física en el Colegio Estadual Elias Jorge Cheim. El objetivo central fue analizar cómo los recursos tecnológicos auxilian el proceso de enseñanza-aprendizaje, superando la visión meramente práctica de la disciplina. La metodología consistió en una investigación descriptiva y un estudio de caso, utilizando cuestionarios y observación participativa con alumnos de 9º grado. Los resultados revelaron que, inicialmente, el 62% de los alumnos no utilizaba tecnologías en las clases y el 94% consideraba la metodología inadecuada. Tras la intervención con el uso de internet y el editor LibreOffice Writer, se observó un cambio significativo en el interés de los estudiantes y en la dinámica de las clases. El trabajo concluye que la inclusión digital en la Educación Física escolar es viable y eficaz para promover un aprendizaje más interdisciplinario y motivador, siempre que exista una planificación y un apoyo pedagógico adecuados.

Palabras clave: TIC. Educación Física. Inclusión Digital.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm sido amplamente difundidas no ambiente escolar como ferramentas fundamentais para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. No contexto da Educação Física, disciplina frequentemente associada apenas ao desempenho físico e esportivo, surge o desafio de integrar recursos tecnológicos que permitam aos alunos uma compreensão teórica e crítica mais profunda sobre o corpo e a saúde.

O problema central deste estudo reside na resistência ou dificuldade de implementação dessas ferramentas no cotidiano escolar, muitas vezes limitada pela falta de infraestrutura ou de capacitação pedagógica. A importância de abordar este tema justifica-se pela necessidade de modernizar as práticas docentes, conectando a escola à realidade tecnológica dos estudantes para promover uma aprendizagem significativa. De acordo com Moran JM (1994), a eficácia do uso da tecnologia na educação não depende apenas do acesso aos aparelhos, mas de projetos que deem sentido ao seu uso.

A lacuna de conhecimento abordada neste artigo foca na aplicação prática de softwares acessíveis, como o editor de texto LibreOffice Writer e a internet, especificamente dentro das aulas de Educação Física do Ensino Fundamental. Busca-se demonstrar que a inserção digital pode transformar a percepção dos alunos sobre a disciplina, superando métodos tradicionais e puramente práticos. Conforme ressalta a legislação educacional brasileira:

Este artigo respeita as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece o dever do Estado com a educação escolar pública mediante a garantia de padrões de qualidade e o fomento ao uso de tecnologias.

Dessa forma, este trabalho analisa como a introdução orientada de recursos digitais no Colégio Estadual Elias Jorge Cheim (CEEJC) impactou o interesse e a participação dos discentes, oferecendo novos caminhos para a docência contemporânea.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza aplicada e descritiva, com abordagem quantitativa. O cenário do estudo foi o Colégio Estadual Elias Jorge Cheim (CEEJC), localizado no município de Cavalcante, Goiás. A população estudada compreendeu o universo escolar, sendo a amostragem composta por 32 alunos do 9º ano "C" do Ensino Fundamental, além de 03 professores de Educação Física e 01 diretora da instituição.

As fontes de dados primários foram obtidas por meio da aplicação de questionários estruturados com perguntas objetivas e da observação participativa durante as intervenções pedagógicas. Os critérios de seleção da amostra foram definidos por

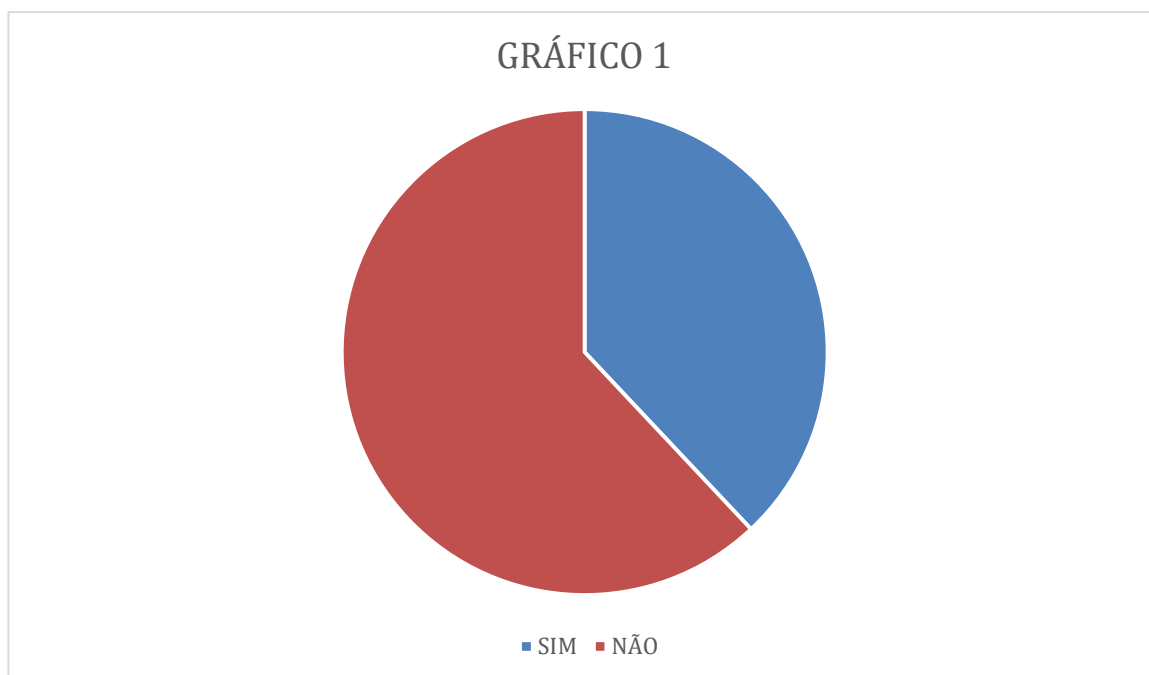
conveniência, focando na turma que participou diretamente do projeto de introdução de ferramentas tecnológicas nas aulas de Educação Física.

Os procedimentos analíticos envolveram a tabulação dos dados coletados em planilhas eletrônicas do software Microsoft Excel 2007, permitindo a geração de gráficos e a análise percentual comparativa das respostas. No que tange às questões éticas, o estudo foi conduzido mediante autorização institucional da direção do colégio para o levantamento de dados e realização das atividades de campo, assegurando o anonimato dos participantes e a utilização das informações estritamente para fins acadêmicos.

RESULTADOS

A caracterização da amostra demonstrou que a maioria dos alunos (63%) possui uma percepção positiva sobre a disciplina de Educação Física, embora 37% a considerem regular ou indiferente. Quanto à infraestrutura tecnológica, 62% dos discentes afirmaram que não utilizam recursos tecnológicos nas aulas regulares, enquanto 38% indicaram o uso esporádico da sala de informática.

Gráfico 1 – Utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Educação Física.



Fonte: NASCIMENTO GB e MINEIRO SM, 2024.

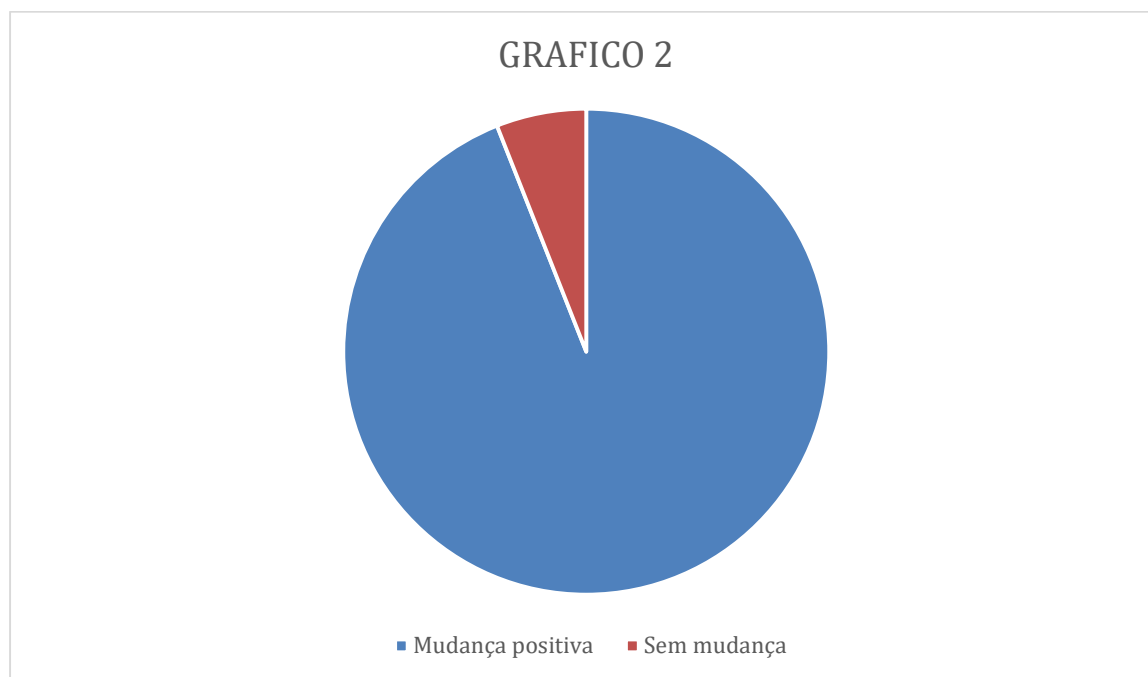
Sobre as barreiras para a implementação das TICs, os alunos apontaram a falta de recursos tecnológicos adequados (38%) e a falta de estrutura física (25%) como os principais limitadores.

Tabela 1

Variável	N	%
Falta de recursos tecnológicos	12	38
Falta de estrutura e espaço	08	25
Falta de professores capacitados	07	22
Outros fatores	05	15
Total	32	100

Fonte: NASCIMENTO GB e MINEIRO SM, 2024.

A análise dos dados revela que a carência de infraestrutura é um desafio real, corroborando a visão de que o avanço tecnológico nas escolas públicas ainda enfrenta obstáculos básicos de custeio e manutenção. Entretanto, após a intervenção pedagógica com o uso do LibreOffice Writer e pesquisas na internet, 94% dos alunos relataram que a percepção sobre a disciplina mudou positivamente, entendendo que a Educação Física também engloba pesquisa e produção de conhecimento teórico.

Gráfico 2 – Percepção discente após o projeto de intervenção.

Fonte: NASCIMENTO GB e MINEIRO SM, 2024.

Os resultados obtidos demonstram que a inclusão de ferramentas digitais, quando bem orientada, quebra a rotina meramente recreativa das aulas. Conforme apontado por Mendes A (2008), o uso dessas ferramentas não deve ser um fim em si mesmo, mas um meio para que o aluno desenvolva autonomia e criticidade em sua formação escolar.

DISCUSSÃO

A análise dos resultados indica que a inserção das TICs no ambiente escolar, embora desejada por 94% dos alunos, enfrenta barreiras estruturais significativas. A predominância de respostas apontando a falta de recursos tecnológicos (38%) e de espaço adequado (25%) reflete uma lacuna entre as políticas públicas de informatização e a realidade cotidiana das escolas estaduais. Esta implicação é corroborada por Almeida MEB e Prado MEBB (2008), que destacam que a tecnologia isolada não transforma o currículo se não houver suporte físico e pedagógico contínuo.

A comparação dos achados com a literatura de Moran JM (1994) reforça que o uso do LibreOffice Writer e da internet nas aulas de Educação Física atuou como um elemento motivador, alterando a percepção discente sobre a disciplina. O fato de 94% dos estudantes terem percebido melhorias após a intervenção demonstra que a tecnologia auxilia na superação do estigma da Educação Física como uma atividade puramente recreativa, promovendo o que Soares M (2002) define como letramento digital.

Entretanto, o estudo apresentou limitações, como o curto período de intervenção e a amostragem restrita a uma única turma de 9º ano, o que impede a generalização dos resultados para toda a unidade escolar. Outro ponto crítico observado foi o desconhecimento por parte de alguns docentes sobre como integrar softwares básicos ao plano de aula, evidenciando a necessidade de formação continuada.

Para caminhos de novas pesquisas, indica-se a investigação de como a formação em serviço de professores de Educação Física pode reduzir a resistência ao uso de TICs. Sugere-se também estudos que avaliem o impacto do uso de aplicativos móveis e dispositivos vestíveis (como smartwatches) na monitoração da saúde dos alunos, ampliando o escopo tecnológico para além dos laboratórios de informática.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados apresentados permite concluir que a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação no cotidiano das aulas de Educação Física no Colégio Estadual Elias Jorge Cheim é não apenas viável, mas fundamental para a modernização do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados demonstraram que, embora a maioria dos alunos não utilizasse recursos tecnológicos previamente, a introdução direcionada da internet e do editor LibreOffice Writer elevou o índice de aprovação da metodologia para 94%.



O estudo evidenciou que o uso da tecnologia atua como um elemento de superação da visão meramente prática e esportiva da disciplina, permitindo que os discentes desenvolvam competências de pesquisa e produção de conhecimento teórico. Ficou claro que as limitações estruturais e a carência de equipamentos, embora reais, podem ser mitigadas por estratégias pedagógicas inovadoras que aproveitem os recursos disponíveis para promover a inclusão digital.

Por fim, as considerações finais reforçam que a tecnologia, quando utilizada como apoio à docência e não como um fim em si mesma, torna as aulas mais dinâmicas, interativas e atraentes para o aluno do século XXI. Recomenda-se que a instituição continue investindo na capacitação docente e na manutenção dos laboratórios de informática, garantindo que a Educação Física se consolide como um espaço de saber interdisciplinar e tecnologicamente integrado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. B. Desafios e possibilidades da integração de tecnologias ao currículo. In: SALGADO, M.; AMARAL, A. **Tecnologias na educação**. Brasília: MEC, 2008.

BARBOSA, L. M. S. **O projeto de trabalho**: uma forma de atuação psicopedagógica. Curitiba: Ed. Gráfica Arins, 1999.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física**. 2000. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Instituto de Biociências, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, W. S. S. Sociedade moderna e tecnologias na educação. **Revista Liberato**, Novo Hamburgo, v. 15, n. 24, p. 105-212, 2014.

MENDES, A. A importância da tecnologia na educação. **Revista Episteme**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 12-25, 2008.



MORAN, J. M. Novos caminhos do ensino a distância. **Informe CEAD**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1-15, 1994.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.

TAJRA, S. F. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 8. ed. São Paulo: Érica, 2008.

